

ANÁLISE DOS PREDITORES CLÍNICOS PRÉ-OPERATÓRIOS DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO EM PACIENTES ADMITIDOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA DE URGÊNCIA

AUTORES: DOUGLAS GABRIEL KUYAVA¹, CAMILA SALES FAGUNDES¹, VITORIA CAROLINA KOHLRAUSCH¹, MATEUS DINIZ MARQUES¹, PAMELA KUYAVA².

1. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);
2. Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);

INTRODUÇÃO: A fração de ejeção cardíaca desempenha um papel crucial na avaliação de pacientes com infarto agudo do miocárdio, constituindo-se um importante parâmetro para o delineamento das condutas clínicas. **OBJETIVO:** Analisar os preditores pré-operatórios relacionados à fração de ejeção de Simpson em pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM) submetidos à cirurgia cardíaca de urgência. **MÉTODO:** Foi realizada uma coorte retrospectiva com 880 pacientes adultos com IAM com supradesnível do segmento ST e IAM sem supradesnível do segmento ST submetidos à cirurgia cardíaca entre 2014 a 2021 em um único centro. Os dados foram coletados dos prontuários médicos, e uma análise de regressão linear foi empregada para identificar as possíveis variáveis relacionadas à fração de ejeção de Simpson. As variáveis consideradas no modelo foram idade, sexo, Índice de Massa Corporal (IMC), tabagismo, sintomas ativos na admissão, insuficiência cardíaca congestiva, IAM prévio, clearance de creatinina (Cockcroft & Gault) e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Foram realizados testes de colinearidade e exclusão de outliers para assegurar a robustez dos resultados. **RESULTADOS:** Na amostra de 880 pacientes, a idade média foi de 61,36 anos, sendo 607 pacientes do sexo masculino. O valor médio do clearance de creatinina foi de 72,23 ml/min. Pacientes do sexo feminino apresentaram um aumento de 1,170 unidade na fração de ejeção quando comparado ao sexo masculino ($p < 0,001$; $B = 0,170$; IC 95% 2,621-6,139). Pacientes com insuficiência cardíaca, quando comparados a pacientes sem insuficiência cardíaca, apresentaram uma redução de 1,212 unidade da fração de ejeção ($p < 0,001$; $B = -0,212$; IC 95% -6,675:-3,406). Pacientes com ocorrência prévia de IAM apresentaram uma redução de 1,237 unidade da fração de ejeção ($p < 0,001$; $B = -0,237$; IC 95% -7,245:-3,996). O aumento de uma unidade no clearance de creatinina promoveu o aumento de 1,156 unidade na fração de ejeção ($p < 0,001$; $B = 0,156$; IC 95% 0,038-0,097). **CONCLUSÃO:** O sexo feminino e um maior clearance de creatinina foram associados a uma melhor fração de ejeção, enquanto a presença de insuficiência cardíaca e histórico de IAM prévio foram associados a uma redução na fração de ejeção.

DESCRIPTORIOS: FRAÇÃO DE EJEÇÃO; PREDITORES CLÍNICOS; INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO